

MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL: UM INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL

Rafael Torres de Souza Rodrigues¹
Wasley Carlos Gonçalves de Matos²
Gabriela Felix do Nascimento Silva³
Fábio Miranda Walker⁴
Vanessa Tayanne de Oliviera Freire⁵
Marcelo Domingues de Faria⁶

^{1,2,3,4}Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

¹e-mail: rafavet@yahoo.com.br ²e-mail: wasley_goncalves@yahoo.com.br

³e-mail: gabriela.veterinaria@yahoo.com.br ⁴e-mail: fabiowalker@gmail.com

⁵e-mail: vanessatayanne@hotmail.com

⁶Doutor na Área de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres e Mestre na mesma área, pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), Docente Responsável pela Disciplina de Anatomia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). e-mail: marcelo.faria@univasf.edu.br

RESUMO É notável a deficiência no ensino das escolas públicas brasileiras, sobretudo, no que é concernente à qualidade e a quantidade das aulas práticas realizadas nesses estabelecimentos. Em muitas escolas a grade curricular é totalmente preenchida com aulas teóricas, prejudicando o aprendizado dos alunos. O Museu Itinerante de Anatomia Animal, através do Núcleo de Pesquisa de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com suas exposições nas escolas públicas municipais e estaduais de Petrolina, Estado de Pernambuco, objetiva estimular, em alunos e professores, uma visão prática das ciências biológicas, para que possam conhecer as estruturas e o funcionamento do corpo animal. Acrescido à apresentação de peças anatômicas, os alunos recebem explicações referentes à educação e responsabilidade ambiental, tentando reduzir a retirada de animais da natureza, inculcando o conceito de posse responsável de animais de estimação e, além disso, é incentivado também, o uso da prática da reciclagem do lixo doméstico. Outro aspecto importante deste projeto é transpor as barreiras existentes entre a sociedade e a universidade, pois em virtude da grande desigualdade social e do analfabetismo local, muitos acreditam que a academia é uma realidade distante. Os resultados obtidos até o presente momento demonstram que os alunos assimilam maior quantidade de informações quando podem ter a idéia tridimensional dos órgãos e sistemas biológicos apresentados em livros didáticos, corroborando com a afirmação de Confúcio: “Ouvi, esqueci. Vi, me lembrei. Fiz, aprendi.”, uma vez que existe a interação e a manipulação das crianças com o acervo do museu.

Palavras-chave: Museu itinerante. Anatomia animal. Educação ambiental. Extensão universitária.

ITINERANT MUSEUM OF ANIMAL ANATOMY: AN ENCOURAGEMENT TO THE DEVELOPMENT OF SOCIAL AND ENVIRONMENTAL EDUCATION

Abstract It's remarkable the deficiency in public teaching of Brazilian schools, especially, when it's concerning to quantity and quality of practical classes in these schools. The curricular subjects in schools are totally filled with theoretical classes that are damaging the students' learning. The Itinerant Museum of Animal Anatomy through the nucleus of Animal Anatomy Research of the Federal University of Vale do São Francisco (UNIVASF), with its exhibition in public municipal and state schools of Petrolina, Pernambuco State, aims to encourage students and teachers for practice view of biological science so that they are able to know the structure and the operation of animal body. In addition to the presentation of anatomy parts the students get explanation about education and environmental responsibility trying to reduce to the retreat of animal of nature. Inserting a concept of responsible possession of pets. Besides, it has encouraged the practice of recycling the house' hold garbage. Other important aspects in this project is to overcome barriers that there are between society and university. It happens because of the wide social inequality and local illiteracy that makes people believe that the academy is a distant reality.

The results that they got until this moment show that students assimilate a great deal of information when they can have a tridimensional idea of organs and biological systems that were show up in education boors.

As Confucio said: "I heard, but I forgot it, I saw, I remembered it, I did it, I learnt it, once there is a perfect interaction when the children manipulate the objects of the museum.

Keywords: Itinerant museum. Animal anatomy. Education environmental. University extended.

MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL: UM INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL

RESUMO É notável a deficiência no ensino das escolas públicas brasileiras, sobretudo, no que é concernente à qualidade e a quantidade das aulas práticas realizadas nesses estabelecimentos. Em muitas escolas a grade curricular é totalmente preenchida com aulas teóricas, prejudicando o aprendizado dos alunos. O Museu Itinerante de Anatomia Animal, através do Núcleo de Pesquisa de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com suas exposições nas escolas públicas municipais e estaduais de Petrolina, Estado de Pernambuco, objetiva estimular, em alunos e professores, uma visão prática das ciências biológicas, para que possam conhecer as estruturas e o funcionamento do corpo animal. Acrescido à apresentação de peças anatômicas, os alunos recebem explicações referentes à educação e responsabilidade ambiental, tentando reduzir a retirada de animais da natureza, inculcando o conceito de posse responsável de animais de estimação e, além disso, é incentivado também, o uso da prática da reciclagem do lixo doméstico. Outro aspecto importante deste projeto é transpor as barreiras existentes entre a sociedade e a universidade, pois em virtude da grande desigualdade social e do analfabetismo local, muitos acreditam que a academia é uma realidade distante. Os resultados obtidos até o presente momento demonstram que os alunos assimilam maior quantidade de informações quando podem ter a idéia tridimensional dos órgãos e sistemas biológicos apresentados em livros didáticos, corroborando com a afirmação de Confúcio: “Ouvi, esqueci. Vi, me lembrei. Fiz, aprendi.”, uma vez que existe a interação e a manipulação das crianças com o acervo do museu.

Palavras-chave: Museu itinerante. Anatomia animal. Educação ambiental. Extensão universitária.

ITINERANT MUSEUM OF ANIMAL ANATOMY: AN ENCOURAGEMENT TO THE DEVELOPMENT OF SOCIAL AND ENVIRONMENTAL EDUCATION

Abstract It's remarkable the deficiency in public teaching of Brazilian schools, especially, when it's concerning to quantity and quality of practical classes in these schools. The curricular subjects in schools are totally filled with theoretical classes that are damaging the students' learning. The Itinerant Museum of Animal Anatomy through the nucleus of Animal Anatomy Research of the Federal University of Vale do São Francisco (UNIVASF), with its exhibition in public municipal and state schools of Petrolina, Pernambuco State, aims to encourage students and teachers for practice view of biological science so that they are able to know the structure and the operation of animal body. In addition to the presentation of anatomy parts the students get explanation about education and environmental responsibility trying to reduce to the retreat of animal of nature. Inserting a concept of responsible possession of pets. Besides, it has encouraged the practice of recycling the house' hold garbage. Other important aspects in this project is to overcome barriers that there are between society and university. It happens because of the wide social inequality and local illiteracy that makes people believe that the academy is a distant reality.

The results that they got until this moment show that students assimilate a great deal of information when they can have a tridimensional idea of organs and biological systems that were show up in education boors.

As Confucio said: “I heard, but I forgot it, I saw, I remembered it, I did it, I learnt it, once there is a perfect interaction when the children manipulate the objects of the museum.

Keywords: Itinerant museum. Animal anatomy. Education environmental. University extended.

Introdução

1. Educação pública brasileira

Em tempos de grandes avanços tecnológicos em diversas áreas, inclusive na educação, com metodologias mais sofisticadas de ensino, maior facilidade em obter informações e melhor capacitação dos profissionais, ainda é visível em muitas escolas públicas brasileiras de ensino fundamental e médio, enorme deficiência na qualidade do ensino, com recursos insuficientes, professores mal capacitados e falta de material tecnológico.

Reafirmando o que já foi citado anteriormente, um bom exemplo da deficiência na qualidade da educação pública brasileira, é ausência de aulas práticas na carga horária das escolas, principalmente, nas disciplinas de biologia, química e física, dificultando desta forma, o aprendizado dos alunos. Os conteúdos dessas disciplinas são transmitidos para os alunos, apenas na teoria, desta forma, os mesmos não podem observar e comprovar na prática, o que foi afirmado nos livros didáticos, dificultando assim, o seu aprendizado.

Em contrapartida, observa-se o surgimento de um grande número de alternativas pedagógicas, com o intuito de dinamizar o ensino público na área de ciências. Visitações a museus, feiras de ciências e projetos de extensão universitária, abertos para as escolas, são alguns exemplos dessa inovação, que proporcionam melhor qualidade na educação e diminuindo assim, a desigualdade social do país.

2. Educação ambiental

A contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, a caça indiscriminada e a redução ou mesmo destruição dos habitats faunísticos, atualmente, são agressões comuns ao meio ambiente. A população está cada vez mais envolvida com as novas tecnologias e com cenários urbanos, perdendo a relação natural que possuíam com a terra e suas culturas. A educação ambiental torna-se importante quando, através de um processo pedagógico participativo, objetiva incutir nos cidadãos uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, onde a criança tem papel fundamental na sociedade do futuro, pois, como está escrito nos Provérbios

22.6, “Educa a criança no caminho que deve andar e até o fim da vida não se desviará dele”.

A educação ambiental compreende não somente a relação homem-ambiente, como também a relação existente entre o homem e os animais. Portanto, é fundamental a conscientização referente à posse responsável de animais domésticos e a proibição da comercialização de animais silvestres.

3. Anatomia

Anatomia (do grego antigo ἀνατομή [anatomé], "seccionar"), é o ramo da ciência que se ocupa com a forma, a localização, a disposição e a estrutura dos tecidos que compõem os organismos. A anatomia apresenta linguagem própria, devendo esta ser precisa e sem ambigüidade. A dissecação do cadáver representa o método tradicional e primordial de estudá-lo.

De acordo com o método de estudo, a anatomia possui diferentes classificações: a anatomia macroscópica, que não utiliza aparelhos de microscopia; a anatomia microscópica, que estuda os detalhes não visíveis a olho nu, através de microscopia óptica e eletrônica; e a anatomia do desenvolvimento, que estuda os estágios de desenvolvimento do organismo, desde a concepção, o nascimento, a juventude e a maturidade até a idade avançada. Atualmente, alguns anatomistas procuram compreender a relação entre estrutura e função, sendo dessa forma, definida como anatomia funcional.

A anatomia ainda pode ser subdividida em: anatomia sistemática, que estuda grupos de órgãos estreitamente relacionados em suas atividades, de modo que, se constituam sistemas corpóreos com função comum evidente. Pode-se ainda definir a anatomia regional, que está diretamente envolvida com a forma e as relações de todos os órgãos presentes em partes ou regiões corpóreas específicas (DYCE, 2004).

4. Museu itinerante

Para que seja implantado um museu itinerante, faz-se necessário, criatividade e conhecimento das necessidades educacionais de cada região e comunidade, possibilitando o aprendizado.

É sabido que os museus de ciências estão concentrados nos grandes centros urbanos, inviabilizando, portanto, o acesso das populações do interior a estes centros de conhecimento científico. Desta forma, foi criado o Museu Itinerante de Anatomia Animal, um acervo com peças museológicas de animais embalsamados que são transportadas para apresentação em recintos externos, com o intuito de atender a todo o público, ávido por aprender, fornecendo informação com conteúdo compacto e representativo.

Objetivos gerais

O objetivo principal do Museu Itinerante de Anatomia Animal é levar informações concernentes às estruturas morfológicas dos animais, elucidando que a forma é a imagem plástica da função exercida por determinada estrutura corpórea, porém, mostrada de forma lúdica, utilizando o acervo museológico próprio, constituído de ossos, esqueletos montados, animais taxidermizados e peças anatômicas dissecadas. Além disso, o projeto ainda tem o intuito de conscientizar crianças e adolescentes sobre a posse responsável de animais de estimação, preservação e restauração da fauna e da flora, coleta seletiva de lixo e reciclagem.

Objetivos específicos

- Realizar exposições museológicas itinerantes em escolas da rede pública municipal e estadual, com peças anatômicas pertencentes ao acervo do Núcleo de Pesquisa em Anatomia Animal da Fazenda Experimental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF);
- Organizar e apresentar peças teatrais e paródias referentes a assuntos voltados à responsabilidade social, como posse responsável de animais de estimação, preservação e restauração da fauna e da flora, coleta seletiva de lixo e reciclagem;
- Promover uma interação entre a comunidade carente e a universidade;
- Desenvolver um senso de responsabilidade social e ambiental, nos discentes que participam do projeto;
- Despertar interesse pela ciência nos alunos e professores das escolas visitadas.

Justificativa

É notável a deficiência no ensino das escolas públicas brasileiras, sobretudo, no que é concernente à qualidade e a quantidade das aulas práticas, sendo que em muitas delas não há estrutura para dar suporte a esse tipo de atividade, e com isso, a grade curricular é totalmente preenchida com conteúdo teórico, dificultando a assimilação e prejudicando, assim, o aprendizado dos alunos. Com o intuito de aprimorar o conhecimento dos estudantes e incentivar seu enredamento pela ciência e pela pesquisa, além de proporcionar uma melhor capacitação dos docentes das escolas envolvidas, torna-se imprescindível a realização desse projeto, dinamizando o estudo das ciências biológicas e contribuindo, dessa forma, para diminuir a desigualdade sócio-educacional que aflige o ensino brasileiro.

Além da apresentação de peças anatômicas, os alunos recebem explicações concernentes à educação e responsabilidade ambiental, tentando reduzir a retirada de animais da natureza para a biopirataria, inculcando o conceito de posse responsável de animais de estimação, ensinando formas de separar o lixo caseiro, facilitando a coleta seletiva para a prática da reciclagem.

Outro aspecto importante deste projeto é transpor as barreiras existentes entre a sociedade petrolinense e a universidade, pois em virtude da grande desigualdade social e do analfabetismo local, muitos acreditam que a academia é uma realidade distante.

Metodologia

1. Da preparação e manutenção do acervo museológico

Inicialmente, para viabilizar a exposição do Museu Itinerante foi necessário a manufatura do seu acervo, que é composto por ossos, esqueletos, animais taxidermizados e peças anatômicas dissecadas; toda a preparação do trabalho é promovida no Laboratório de Anatomia Animal da Fazenda Experimental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), utilizando cadáveres provenientes de Centros de Controle de Zoonoses, clínicas veterinárias, hospitais veterinários e doações particulares do Município de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Para utilizar os ossos e realizar a montagem dos esqueletos, faz-se o descarte com material cirúrgico e a maceração em água parada em recipiente vedado, por período compreendido entre dois a sete dias, dependendo da espécie animal. Após a completa limpeza dos ossos, os mesmos são postos para secar sob o sol, o que favorece

o seu clareamento. Na montagem de esqueletos, utilizam-se materiais de construção civil, como vergalhão para vigas de concreto, porcas, parafusos, arames, pranchas de madeira, furadeiras elétricas, alicates e chaves-de-fenda, colas adesivas acrílicas de secagem rápida.

Com relação aos animais taxidermizados, algumas das peças foram processadas no Laboratório de Anatomia Animal da UNIVASF e outras são provenientes de doação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). Neste tipo de técnica, utiliza-se ácido bórico, solução aquosa de formaldeído (37 a 40%), agulhas e seringas de diversos calibres, serragem, algodão hidrofílico, linhas de sutura, arame, olhos de polietileno para animais de pelúcia. Dentre outras técnicas como, por exemplo, crio desidratação.

Já, as peças anatômicas dissecadas são oriundas de cadáveres doados pelas instituições supracitadas e processadas para melhorar sua estética. Posteriormente, os órgãos são armazenados em solução aquosa de formaldeído. Porém, para exposição, os mesmos são postos em recipientes contendo água.

2. Da visitação às escolas

A visitação às escolas públicas (municipais e estaduais) do Município de Petrolina e região

As exposições do museu itinerante são iniciadas com uma explanação, descrevendo a Universidade e desvendando seus mitos, o curso de Medicina Veterinária e suas aplicações e o próprio projeto do Museu Itinerante. Posteriormente, realizam-se apresentações teatrais, de fantoches, palestras, paródias, todas relacionadas à:

- educação ambiental e social: técnicas essenciais e de fácil aplicabilidade sobre a diminuição da devastação de áreas de biomas nativos, principalmente àqueles concernentes à caatinga, capazes de reduzir a degradação do meio em que vivem espécies de animais ameaçadas de extinção ou não;
- conscientização de crianças e adolescentes sobre práticas saudáveis, para uma vida de melhor qualidade no planeta: importância sobre a coleta seletiva de lixo caseiro e industrial, a reciclagem de papel, alumínio, vidro e plástico, e suas vantagens ao meio ambiente;

- conceitos sobre posse responsável de animais: manejo, alimentação, vacinações, vermifugações, manobras caseiras para manter a higiene dos animais domésticos, principais doenças transmitidas pelos animais domésticos, silvestres e exóticos;

- biopirataria: desestimular a captura de animais silvestres e exóticos e à venda desses animais, quer seja pela satisfação de mantê-los em cativeiro, quer seja pela extração de material biológico para fins experimentais e científicos, ou mesmo para consumo de subsistência.

Após as apresentações, os alunos das escolas anfitriãs têm acesso às peças do museu, acomodadas sobre mesas de aço inoxidável e no interior de aquários de vidro, onde são promovidas explanações por parte dos estudantes de Medicina Veterinária, através de demonstrações de peças anatômicas embalsamadas por técnicas de preservação distintas, animais taxidermizados, animais neonatos e/ou natimortos que apresentem algum tipo de anomalia. Além das peças supramencionadas, há também a exposição de esqueletos de animais domésticos e silvestres que são a grande atração do museu itinerante, principalmente dos grandes animais de interesse zootécnico, como é o caso do bovino e do eqüino.

As exposições acontecem quatro vezes por mês durante o ano letivo, procurando abranger todas as escolas públicas do município de Petrolina, Estado de Pernambuco, que cedem espaço em suas dependências para realização do evento, permitindo a abordagem dos temas pelos alunos do Núcleo de Pesquisa de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – direcionando a apresentação para conteúdos de biologia, facilitando a captação das informações e o aprendizado, além de esclarecer eventuais dúvidas.

3. Indicadores de avaliação

Para analisar o impacto gerado pelas exposições do Museu Itinerante nas escolas públicas, municipais e estaduais, de Petrolina, utilizam-se questionários, que são repassados aos professores e alunos, após as apresentações do museu. Para os professores o questionário procura indagar se os mesmos utilizam atividades práticas na abordagem de conteúdos relacionados à biologia, e, além disso, buscam saber também, se após a exposição do museu itinerante, eles ficaram estimulados a continuarem e/ou a começarem a desenvolver atividades práticas de ensino. Já, para os alunos, o questionário busca saber se através da apresentação do museu, com o contato prático

com estruturas que formam o corpo animal, os mesmo tiveram maior facilidade em absorver conteúdos abordados na sala de aula, e, além disso, é indagado também, se a adoção de atividades práticas, como o Museu Itinerante de Anatomia Animal, devem ser realizadas pelos professores, no intuito de favorecer a absorção de conteúdos repassados apenas na teoria.

Resultados e discussão

Até o presente momento o Museu Itinerante de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco, com atividades iniciadas no dia 14 de maio de 2007, visitou um número de quatorze escolas, pertencentes à rede pública de ensino (estaduais e municipais), do Município de Petrolina, Estado de Pernambuco, sendo que, através de informações obtidas por meio de relatórios das apresentações, estimou-se que o projeto beneficiou aproximadamente mais de cinco mil estudantes (QUADRO 1), das mais variadas faixas etárias e compreendendo os ensinoss fundamental e médio.

Durante esses oito meses de atividades, o Museu Itinerante de Anatomia Animal proporcionou aos estudantes das escolas visitadas, uma visão lúdica e prática das ciências biológicas, principalmente da morfologia animal, oportunizando aos mesmos, conhecimento das formas e funções dos órgãos e outras estruturas que compõem os organismos animais.

Escolas	Número de alunos
Escola Municipal Esmerindo Ribeiro	300
Escola Estadual Edson Nolasco	240
Escola Estadual Edson Nolasco - Extensão	160
Escola Estadual Moyses Barbosa	350
Escola Estadual Otacílio Nunes de Souza	600
Escola Municipal CAIC	390
Escola Municipal 21 de Setembro	100
Escola Estadual Simão Amorim Durando	720
Escola Estadual São José (N2)	97
Escola Estadual Joaquim André Cavalcanti	600
Escola Estadual Humberto Soares	200
Escola Estadual João Batista dos Santos	400
Escola Estadual Marechal Antônio Alves Filho	600
Escola Estadual Doutor Pacifico da Luz	500
Total	5257

Quadro 1 - Relação das escolas visitadas com seus respectivos números de alunos presente nas apresentações – Petrolina, 2007.

Considerando que a maioria dos museus concentra-se nos grandes centros urbanos, impedindo assim o acesso da população interiorana aos mesmos, o projeto traz como ponto positivo a própria itinerância, pois dá oportunidade à população escolar de ter acesso a uma diversidade de informações científicas. Em todas as exposições ficou visível o fascínio e a amabilidade, com que as crianças e os adolescentes, receberam o projeto, interagindo ativamente as explicações. A oportunidade de visualizar órgãos, tais como, coração, cérebro, fígado, pulmão e o rim, como também esqueletos, estruturas estas, que mantinham contato apenas por meio de livros didáticos, além, de averiguarem de modo prático, conteúdos da grade curricular antes transmitidos apenas na teoria, explica esse impacto causado pelo Museu Itinerante sobre o público.

Sant'Ana, Oliveira, Almeida *et al.* (2003/2004) realizaram visitas monitoradas no Museu Interdisciplinar de Ciências (MIC) da Universidade Paranaense (Unipar), direcionando-as às escolas de ensino fundamental e médio, de Umuarama, Estado do Paraná, e que no período de março de 2003 a junho de 2004, recepcionou 78 entidades visitantes, totalizando 7026 alunos. Comparando esses dados, com os resultados parciais obtidos pelo Museu Itinerante de Anatomia Animal da UNIVASF em suas exposições, observou-se que, por ser um instrumento científico dinâmico e com área de ampla abrangência, atuando diretamente na comunidade, atendeu um número proporcionalmente maior de pessoas em menor tempo de atividade.

Delavy, Frias, Liberti. *et al.* (2006), com o objetivo de incutir conhecimentos sobre nutrição e anatomia humana em alunos de escolas municipais da prefeitura de São Paulo, Estado de São Paulo, com idade de 4 a 6 anos, onde o museu itinerante de anatomia foi utilizado como método de ensino, observaram que, ao término das visitas, os estudantes demonstraram uma boa assimilação do conteúdo abordado. Fato este, também constatado nas apresentações do Museu Itinerante de Anatomia Animal, onde os alunos demonstram grande interesse, não apenas pelas apresentações teatrais, mas principalmente pelas exposições de seu acervo, o que os leva a indagar acerca das estruturas existentes e de seu funcionamento.

Deve-se considerar que o projeto é desenvolvido por discentes do curso de Medicina Veterinária, tornando-o benéfico não somente para os alunos das escolas visitadas, pois proporciona aos graduandos crescimento pessoal e profissional, incutindo neles o conceito de responsabilidade social, além de uma reciclagem dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Anatomia Animal, pois estes fazem explicações sobre cada

uma das peças anatômicas utilizadas, preparando-os ainda para apresentações em público e desenvolvendo aptidões para atividades didáticas e de liderança.

Acrescido aos itens supramencionados, há a desmistificação da universidade perante a comunidade, onde as crianças pertencentes às classes sociais com baixo poder aquisitivo não demonstram expectativa de melhora na qualidade de vida, muito menos o sonho do ingresso ao ambiente acadêmico, sendo que em muitos casos, nota-se o desconhecimento do sistema de seleção por intermédio do exame vestibular. Para tanto, alunos que integram o grupo de apresentação do museu itinerante de anatomia animal, oriundos do sistema público de ensino, tendo cursado todo o período escolar (da pré-escola ao ensino médio), expõem as dificuldades encontradas e como a determinação e a persistência foram fundamentais para conduzi-los ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Conclusão

Analisando os resultados obtidos até o presente momento, é possível notar que a contingente de pessoas atingido com as exposições do Museu Itinerante de Anatomia Animal é muito maior do que aquelas alcançadas por museus permanentes. Após a realização das explanações, o Núcleo de Pesquisa de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) tem a certeza de haver levado o mínimo de conhecimento concernente à anatomia animal, despertando interesse pela ciência por parte dos alunos das escolas públicas do município de Petrolina (PE) e persuadindo os professores e dirigentes destas instituições a buscarem apoio de empresas da iniciativa privada e conhecimento e atualizações acerca dos diferentes métodos pedagógicos, incluindo cursos de educação continuada.

Referências

BONADIMAN, H.; AXT, R.; BLUNKE, R.A.; VINCENSI, G. **Difusão e popularização da ciência. Uma experiência em física que deu certo.** Disponível em: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xvi/cd/resumos/T0131-1.pdf>>. Acesso em 02 de julho de 2007.

DELAVY, R. S.; FRIAS, R. A. C.; LIBERTI, E. A. et. al. **Museu Itinerante de Anatomia: Abordagem do corpo humano e da alimentação saudável em crianças da EMEI Barão do Rio Branco/SP.** Disponível em: <<http://www.usp.br/siicusp/13osiicusp/aprovados/ficha1517.htm>>. Acesso em 25 de abril de 2007.

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. **Tratado de anatomia veterinária.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, p. 293.

PASSOS, E.F.; AGUIAR, O.; DUARTE, V.A. et. Al. **Relação entre o museu de ciências e a escola: uma discussão com professores do ensino básico.** Disponível em: <<http://www.ufv.br/dpf/evandro/epef.htm>>. Acesso em 02 de julho de 2007.

RIBEIRO, M. G. **Inclusão sócio-educacional no ensino de ciências integra alunos e coloca a célula ao alcance da mão.** Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proex/arquivos/7Encontro/Educa102.pdf>>. Acesso em 25 de abril de 2007.

RIBEIRO, R. A.; FONSECA, F. S.A.; SILVA, P.N. Aula prática como motivação para estudar química e o perfil de estudante do 3º ano do ensino médio em escolas públicas e particulares de Montes Claros – MG. **Unimontes Científica.** v. 5. n. 2. 2003.

SANT'ANA, D. M. G.; OLIVEIRA, L. P.; ALMEIDA, C. S. L. et. Al. **Ações desenvolvidas nos anos de 2003/2004 no Museu Interdisciplinar de Ciências da Unipar.** Disponível em: <http://www.redpop.org/8reunion/9rrp_ponencias/deborademellogoncales.doc>. Acesso em 25 de abril de 2007.

SANTOS, B. S. **Plano nacional de extensão universitária.** Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proex/renex/arquivos/pne/planonacionaldeextensao.doc>>. Acesso em: 02 de julho de 2007.

SILVA, O.D. **O que é extensão universitária?** Disponível em: <<http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html>>. Acesso em 02 de julho de 2007.

SILVEIRA, M. F.G.; NEVES, E. S.; SOBRINHO, A. V. C. **Acompanhamento de aula para escolas carentes–aulas práticas e montagem de modelos anatômicos.** Disponível em: <<http://www.proext.ufpe.br/BEX%202005/Educacao/Acompanhamento%20de%20Aulas.pdf>>. Acesso em 25 de abril de 2007.